

# INFLUÊNCIA DO PREPARO DO SOLO E DA ROTAÇÃO DE CULTURA NA INCIDÊNCIA DE PODRIDÕES RADICULARES (*Rhizoctonia solani*) NO FEIJOEIRO

Gerson Pereira Rios<sup>1</sup>  
 Pedro Marques da Silveira<sup>1</sup>  
 Muriel Coelho Cezar<sup>2</sup>  
 Osmar Ponce Leones<sup>2</sup>

As podridões radiculares causam significativas perdas na produtividade do feijoeiro. A incidência desta doença tem aumentado nos últimos anos, principalmente nas áreas irrigadas. O agente causal, o fungo *Rhizoctonia solani*, sobrevive no solo sob a forma de esclerócios ou infectando hospedeiros intermediários. As medidas de controle devem ser principalmente preventivas visando impedir o aumento da densidade de inóculo no solo, promover melhor vigor das plantas e a proteção das plântulas. As ações nesse sentido incluem uma adequada rotação de cultura, aração profunda e tratamento de sementes.

O objetivo principal deste trabalho foi verificar o desenvolvimento das doenças que ocorrem no feijoeiro sob condições de diferentes modos de preparo de solo e de rotações de cultura. Neste primeiro experimento utilizou-se a cultivar Aporé, cultivada durante os meses de maio a setembro de 1995, sob irrigação por aspersão, sistema pivô central. As avaliações foram feitas quando as plantas estavam com 20 dias de idade, contando-se o número de plantas com sintomas visíveis da doença em subsubparcelas predeterminadas, dentro das parcelas que constituíam os tipos de preparo e de rotação.

Os resultados (Tabela 1 e Figura 1) apresentam menor quantidade de plantas doentes no preparo com arado de aiveca, em comparação com os outros métodos. O plantio de feijão precedido de calopogônio ou precedido de arroz, por sua vez precedido de dois cultivos consecutivos de leguminosas (soja e feijão), foram os que apresentaram maiores porcentagens de plantas infectadas. Os tratamentos não afetaram a germinação das sementes.

<sup>1</sup> Pesquisador, Dr., EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO.

<sup>2</sup> Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde (ESUCARV), Caixa Postal 104, 75901-970 Rio Verde, GO.

TABELA 1. Efeitos do preparo do solo e da rotação de cultura na incidência de *Rhizoctonia solani* em feijoeiro (% de plantas doentes).

Rotação de cultura*	Tipo de preparo de solo			M
	Grade	Arado+Grade**	Arado	
A-F	32,95	33,33	22,05	22,08
M-F	32,50	25,00	19,51	19,27
S-T-S-F-A-F	69,30	26,43	17,77	28,37
A/C-F	40,62	58,69	28,08	31,84
M-F-M-F-A-F	37,23	23,12	18,75	19,77
Média	42,52	33,31	21,23	

\* A = Arroz, F = Feijão, M = Milho, S = Soja, T = Trigo, C = Calopogônio.

\*\* Arado no plantio anterior e grade no atual.

TABELA 2. Efeitos do preparo do solo e da rotação de cultura na germinação das sementes de feijoeiro (número de plantas/m).

Rotação de cultura*	Tipo de preparo de solo			M
	Grade	Arado+Grade**	Arado	
A-F	17,6	17,4	20,4	18,5
M-F	17,8	16,8	16,4	17,0
S-T-S-F-A-F	20,2	17,4	18,0	18,5
A/C-F	19,2	19,8	17,8	18,9
M-F-M-F-A-F	18,8	19,1	17,4	18,4
Média	18,7	18,1	18,0	

\* A = Arroz, F = Feijão, M = Milho, S = Soja, T = Trigo, C = Calopogônio.

\*\* Arado no plantio anterior e grade no atual.

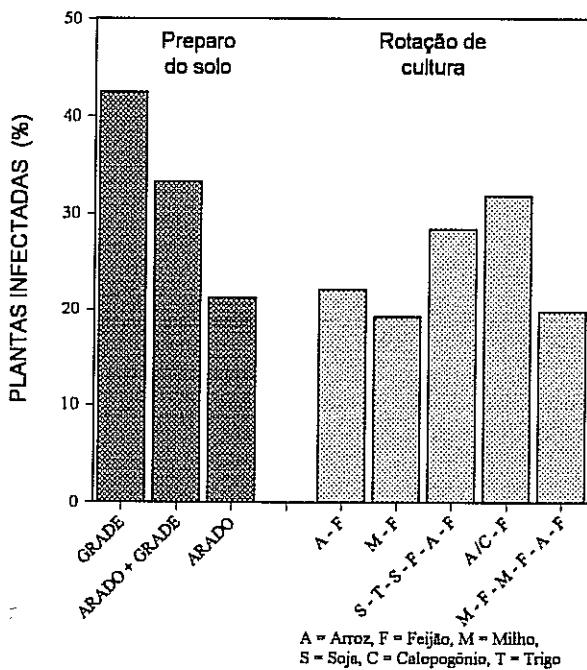


FIG. 1. Efeitos do preparo do solo e da rotação de culturas na incidência de *Rhizoctonia solani* em feijoeiro (% de plantas infectadas).